

Considerações para discussão do PL 6558/13

Izis Janote Ferreira – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

08 de abril de 2014

- A CNC **considera positiva** a iniciativa do PL, que institui o programa “Brasil +Competitivo”, porque ele **cria condições para aumentar recursos financeiros à disposição das empresas elegíveis ao Programa, via mercado de capitais**. Essa forma de capitalização é moderna e saudável;

Cenário atual:

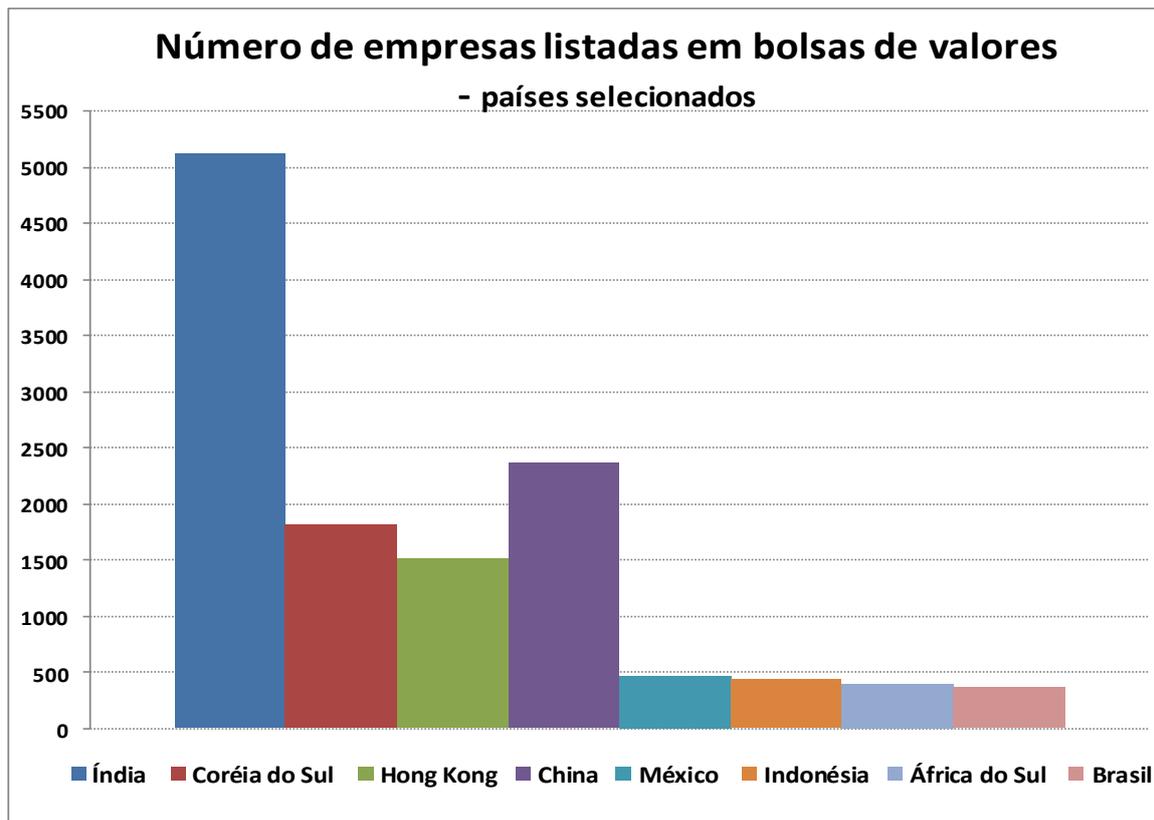
- Existem, atualmente, no Brasil cerca de **6 milhões de empresas de pequeno porte e médias empresas**, que representam **99% do total de empresas**;

- Elas são **responsáveis por cerca de 52% dos postos de trabalho**, representam **20% do PIB**, mas participam de apenas 0,9% das exportações brasileiras, por exemplo;

- A relação **crédito privado/PIB** evoluiu de pouco mais de 30 pontos percentuais no início da década passada, para cerca de **55% em 2013**. O avanço é significativo, mas a taxa ainda é pequena quando comparada com outros países desenvolvidos, como os Estados Unidos, de 60% a 70% do PIB, a Alemanha, cerca de 100%, ou o Japão, na faixa de 200%;

- Taxa de **investimentos/PIB na faixa de 18% do PIB** (2013), enquanto na Índia é de 35%, e na China, 48% → necessidade de incentivar o investimento privado;

- O **acesso de empresas brasileiras ao mercado de capitais** é infinitamente inferior ao verificado em outros países:



Fonte: Instituto IBMEC

- Alguns aspectos do cenário interno (que aumentam o Custo Brasil) limitam a competitividade das empresas de menor porte:

- .elevada carga tributária
- .dificuldades para abertura e encerramento de empresas
- .falta de inovação
- .elevado custo do capital
- .dificuldade de acesso às linhas de crédito oficiais

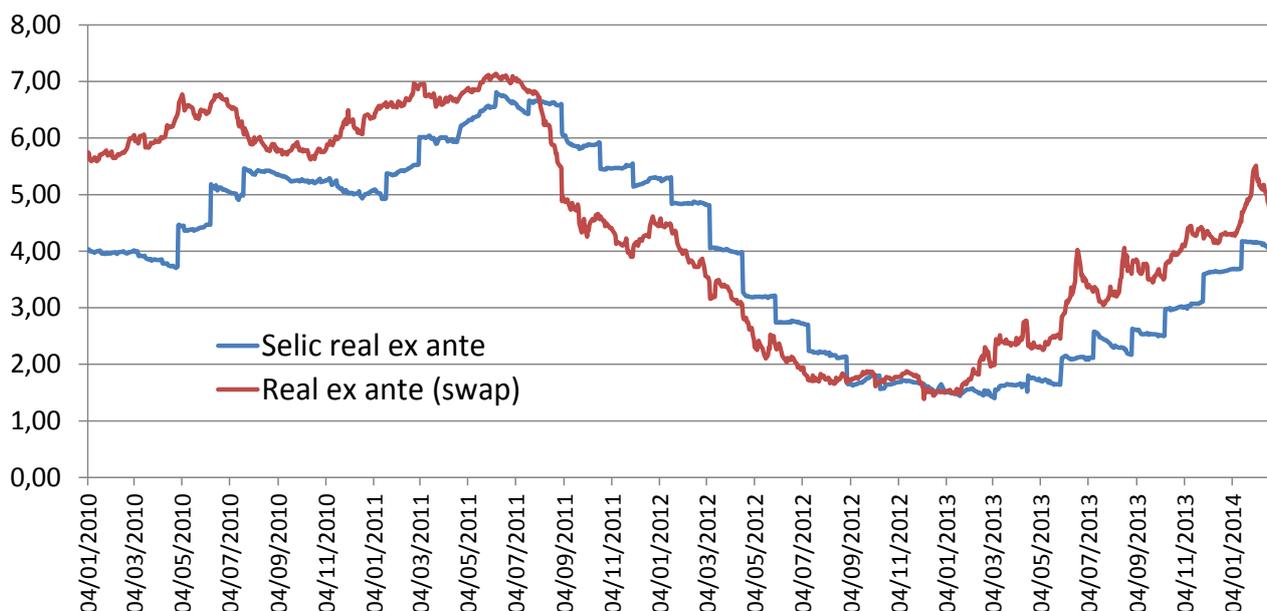
- É conhecida a longa espera por ações que possam dar, efetivamente, a esses negócios **melhores condições para expandirem as atividades no mercado**. Por isso, são fundamentais as iniciativas que buscam facilitar o financiamento das médias empresas (porque serão as potencialmente atingidas pelo PL), ao **melhor custo por elas avaliado**;

Aspectos positivos da ampliação do acesso ao mercado de capitais, para empresas de menor porte:

- O mercado de capitais brasileiro tem grande potencial para aumentar sua participação no financiamento da economia brasileira, principalmente porque **oferece alternativas de baixo custo**;

- Em um cenário de **taxas de juros elevada** (taxa de juros real na faixa de 5%), torna-se **mais atrativo o custo de financiamento via mercado de capitais** (correlação negativa entre as modalidades);

Taxas de Juros Reais



Fonte: Banco Central e DE/CNC

- A capitalização via mercado de capitais pode ter um **efeito multiplicador sobre o crescimento**, além de contribuir para **estabilidade dos pequenos e médios negócios** (+investimentos → +empregos);

- O **Mercado de Capitais no Brasil é bem regulado**, considerado o de melhor regulação entre os emergentes, e um dos melhores do mundo: foram criados novos instrumentos e veículos (ex. CRI's, CRA's, FIP's, FIDC's), e mercados (ex.: Novo Mercado BM&FBovespa – com práticas de governança/gerenciamento diferenciadas, que acaba sendo exclusivo para empresas mais qualificadas, de grande porte -, e projeto de Novo Mercado de Renda Fixa);

- Liquidez mundial ainda elevada;

Desafios:

- Na conjuntura atual, algumas empresas estão fazendo o caminho inverso, ou seja, **fechando capital**;

- Maior seletividade do mercado proporciona um **desafio** aos dirigentes, assessores, bancos, e investidores, **na estruturação do IPO** (preços dos papéis tendem a cair no pós-IPO);

- **complexidade** relacionada ao IPO, e às ofertas subsequentes, obrigam as empresas participantes do mercado de capitais brasileiro (que são de grande porte), a terem **governança ajustada e práticas modernas de gerenciamento**;

- **Aspectos operacionais/administrativos associadas à oferta inicial de ações e à manutenção dos papéis/títulos**, tais como redução/isenção de taxas de registro/manutenção, ampliação do prazo para publicação dos balanços, bem como a isenção de IR nas operações dos fundos que investirem nos papéis da PME na oferta inicial;

- cenário em que os dados domésticos apontam para um **crescimento econômico limitado em 2014** (taxas de juros reais em torno de 5% ano, podendo chegar a até 6,5%, mercado de trabalho menos aquecido, desaceleração do crédito com recursos livres, cenário externo menos favorável, com maior aversão ao risco e desaceleração da economia chinesa, além de menores saldos comerciais, e **situação fiscal crítica**).